

RECUPERADO DE LESÃO, NEYMAR TREINA NORMALMENTE E ESTÁ DE VOLTA À SELEÇÃO NA PARTIDA CONTRA A COREIA DO SUL, PELAS OITAVAS DE FINAL DA COPA DO MUNDO. LATERAL DANILO TAMBÉM REFORÇA A EQUIPE

ATAQUE ENCORPADO



Após dois jogos longe dos gramados, Neymar está confirmado para a partida do mata-mata

LUIS FIGUEROA/EF

NEYMAR NA SELEÇÃO

122 jogos

75 gols

(segundo maior artilheiro, com dois a menos que Pelé)

31 assistências

106 participações em gols (0,86 por jogo)

31 cartões amarelos

1 vermelho

João Vitor Marques
Enviado especial ao Catar

“O Brasil depende de todo grande talento”. Com uma frase curta e repetida à exaustão nos últimos meses, o técnico Tite tem tentado ao mesmo tempo valorizar Neymar e mudar o discurso sobre dependência dele na Seleção. Depois de duas partidas fora por conta de uma lesão no tornozelo direito, o camisa 10 está de volta para a etapa mais importante da Copa do Mundo. Hoje, a equipe brasileira enfrenta a Coreia do Sul, pelas oitavas de final. A bola rola às 16h (de Brasília), no Estádio 974, em Doha. O vencedor do confronto encara nas quartas Japão ou Croácia, que medem forças no Estádio Al Janoub, em Al Wakrah, às 12h.

A presença de Neymar foi confirmada de uma maneira no mínimo, curiosa. Questionado em entrevista coletiva se o camisa 10 jogaria, o zagueiro Thiago Silva se fez de repórter e repassou a pergunta a Tite. “Sim!”, disse. Em outro momento, porém, o treinador foi mais comedido e condicionou a escalção ao treinamento que ocorreria horas depois, no Estádio Grand Hamad, CT da Seleção Brasileira no Catar.

“Em relação ao Neymar, ele vai treinar. Treinando, estará, sim, no jogo. Ela passa por um treinamento específico para eu não antecipar nenhuma situação. Eu não passo informação que não seja verdadeira. Ao longo da minha carreira sempre tive a credibilidade. Ele vai

treinar. Estando bem, vai para o jogo. Os outros dez eu não escalo”, disse.

Neymar treinou normalmente com os companheiros e vai mesmo ser escalado como titular. Além dele, o Brasil contará com o retorno do lateral-direito Danilo, recuperado de lesão no tornozelo esquerdo. O jogador da Juventus, porém, deverá atuar improvisado na ala esquerda, já que Alex Sandro (problema no quadril) e Alex Telles (fora da Copa por lesão no joelho direito) são desfalques.

“Alex Sandro está fora, não tem condições médicas e clínicas. A gente não vai colocar porque não tem saúde, e respeitamos a saúde”, disse Tite, que não confirmou o escolhido para a lateral esquerda, mas deu indícios que será Danilo. “Se vasculhar quem jogou ali nos seus clubes vai matar a charada (risos). Aposta e vai nela lá. O Danilo está de volta”, completou.

Apesar de originalmente ser lateral-direito, Danilo já atuou várias vezes no lado oposto com a camisa da Juventus. O clube italiano, no entanto, usa três zagueiros – na Seleção Brasileira, o desenho tático é formado com dois. Nesse cenário, abre-se uma vaga na direita. O setor deverá ser ocupado pelo zagueiro Fêder Militão, que iniciou a carreira como lateral por aquele lado e já jogou assim contra a Sérvia. Daniel Alves permanece na reserva. O restante do time é aquele considerado titular.

JOGO DIFERENTE Brasil e Coreia do Sul se enfrentaram recentemente. Em amistoso disputado em junho, a Sele-

BRASIL Alisson; Eder Militão, Marquinhos, Thiago Silva e Danilo, Casemiro, Lucas Paquetá e Neymar; Raphinha, Vinicius Junior e Richarlison	COREIA DO SUL Seung-gyu Kim, Moon-Hwan Kim, Nyang-won Kwon, Young-geun Kim e Joo-wo Kim, Woo-young Jung, Im-beom Hwang e Kang-in Lee, Joo-sung Lee, Heung-min Son e Gue-sung Cho
TECNICO: Tite	TECNICO: Paulo Bento
Oitavas de final da Copa do Mundo	
ESTÁDIO: 974, em Doha, no Catar HORÁRIO: 16h (de Brasília) ÁRBITRO: Clément Turpin (França) VÍCIOS: Nicolás Dones (França) e Cyril Ginguere (França) VÍCIOS: Jérôme Brisard (França)	

ção Brasileira goleou por 5 a 1. Richarlison, Neymar (duas vezes), Philippe Coutinho e Gabriel Jesus marcaram os gols. Hwang diminuiu. Passados seis meses desde aquela partida em Seul, o capitão Thiago Silva projeta um encontro bem diferente.

“A Coreia é um time que joga para frente, gosta de ter a bola. É minimizar o impeto desde aquela partida em classificação. Temos que trabalhar muito. O jogo

passado não tem nada a ver com essas oitavas de final da Copa do Mundo. Tenho certeza que será um confronto muito difícil. Posso falar que estamos muito preparados também.”

VITÓRIA HEROICA A Coreia do Sul avançou ao mata-mata da Copa do Mundo graças a heroica vitória de virada, por 2 a 1, sobre a Seleção Portuguesa, na última rodada do Grupo H. Com os mesmos quatro pontos do terceiro colocado Uruguai, a vaga como vice-líder da chave veio no número de gols marcados.

Com smartphones nas mãos, os jogadores da Coreia do Sul assistiram ansiosamente aos minutos finais do jogo do Uruguai e festejaram a classificação no gramado. Principal astro da equipe, o ponta Heung-min Son não segurou as lágrimas. Hoje, o jogador do Tottenham é 11º melhor do mundo pela France Football. É a grande preocupação defensiva para o Brasil.

“Ninguém sabe o que pode acontecer nas oitavas. Chegar ao mata-mata é ótimo, mas nosso torneio não acabou. Espero que possamos escrever outro milagre”, declarou Son, após a classificação. O técnico Paulo Bento, ex-Cruzeiro, reafirmou o favoritismo do Brasil, considerando por ele o candidato mais forte ao título no Catar.

“Seríamos hipócritas se dissessemos que seria melhor jogar com o Brasil tendo Neymar do que não tendo. Mas, para ser justo e ser verdadeiro, eu prefiro sempre que os melhores jogadores estejam. Nós vamos fazer a melhor par-

ALGUMAS CURIOSIDADES

- » Sob o comando de Tite, o Brasil nunca perdeu dois jogos seguidos
- » Brasil não cai nas oitavas da Copa desde 1990 (foi a única vez)
- » Brasil não passa dois jogos seguidos de Copa sem fazer gol desde 1974
- » Brasil x Coreia do Sul: sete jogos, com seis vitórias brasileiras e uma sul-coreana
- » Thiago Silva vai igualar Cafu e Dunga como jogador que mais vezes usou a braceleteira de capitão do Brasil em Copas (11 jogos)
- » VAR em Brasil x Coreia do Sul, francês Jérôme Brisard é o árbitro que deu amarelo para Neymar por tentar uma lambreta em 2020

tida possível e traçar a melhor estratégia para competir com uma grande equipe, recheada de grandes talentos e que, ao contrário de anos atrás, acrescenta organização à qualidade individual”, avaliou.

Paulo Bento não repetiu a escalção da Coreia em nenhuma partida neste Mundial. Pela dinâmica dos adversários, a tendência é que opte por uma formação parecida com a que mandou a campo na vitória diante de Portugal. A decisão, porém, passará pelas condições físicas dos jogadores, tema, aliás, muito citado pelo comandante na entrevista coletiva de ontem.